

Circuito panorâmico dos Lagos do Sabor leva turistas a “navegar nas montanhas”

**A iniciativa
integra o
projecto da
Associação de
Municípios para
promoção dos
lagos artificiais**

Olga Telo Carreiro

O circuito automóvel panorâmico dos Lagos do Sabor propõe aos visitantes navegar nas montanhas.

O objectivo do projecto da Associação de Municípios do Baixo Sabor (AMBS) é promover a visita da região e da paisagem que resultou da construção da barragem do Baixo Sabor. “Permite que todos os turistas e municípios possam visitar e contemplar os lagos e “navegar na montanha”, por um cir-



cuito circular de mais de 220 quilómetros que passa pelos quatro municípios e que permite ter uma visão diferente sobre o espelho de água e os diferentes lagos: o de Cilhades em Torre de Moncorvo, o lago dos Santuários em Alfândega da Fé, o lago do Meda em Mogadouro e as Fragas do Sabor em Macedo de

Cavaleiros, que complementam com o Geoparque Terras de Cavaleiros”, adianta Vitor Sobral, da AMBS.

Os quatro municípios abrangidos pela albufeira criaram este circuito, à volta dos 70 quilómetros de lagos artificiais, que identifica vários pontos de interesse e de visita. O mapa es-

tá quase pronto estando em conclusão “a fase da sinalética”. Em Setembro, “estaremos com o circuito aberto, já com o mapa com todos os pontos de referência, quer turísticos, gastronómicos ou indicações de dormida”, afirma o responsável. O mapa tem vários códigos QR “que permitem ao turista consultar no telemóvel informações sobre o que vão visitar e cria uma autonomia de visita diferente”, acrescenta ainda.

Para promoção deste território vai ainda ser apresentado o documentário Lagos do Sabor e vídeos promocionais, como o filme de animação “O país do Sabor” em que cada município tem duas personagens, no caso de Mogadouro é o “Red”, por causa do Red Burros, e o “Farandulo”, um dos mascarados do conelho, a representar Alfândega da Fé estará

a “Ginha”, a cereja, e o “Antão”, que era o barqueiro que fazia a passagem do rio Sabor, por Torre de Moncorvo, estará o “Mon”, que é o mineiro, e o “Corvo”, em Macedo do “Gnaise”, a representar o Geoparque e o “Cavaleiro”. Na história, como “com a construção da barragem todo o ecossistema ficou afectado”, então as personagens “juntam-se em assembleia” liderada pela “ave CIARRA que representa o Sabor” e vão em conjunto “dinamizar actividades para que minimizem o impacto da construção”.

No âmbito deste projecto de circuito automóvel panorâmico dos Lagos do Sabor, foram ainda criados vários miradouros ao longo dos lagos artificiais. Uma forma de apreciar a paisagem que se junta aos percursos pedestres e cicláveis.